



**PROVA DISCURSIVA
PARÂMETROS DE CORREÇÃO**

ENUNCIADO

Leia, com atenção, os textos a seguir.

Texto 1

Popularmente conhecida como “reconstrução facial”, a aproximação facial forense (AFF) é tema de estudo e pesquisa em diversas instituições acadêmicas. Na AFF, são utilizadas desde técnicas manuais até aquelas em ambiente virtual – com *softwares* de livre acesso para edição e modelagem –, resultando em faces tridimensionais com adequados níveis de acurácia e semelhança à face humana.

Seres humanos são capazes de perceber diferenças, mesmo que sutis, entre faces, o que torna o rosto um importante meio de reconhecimento interpessoal. (...) a face é reconhecida pelo conjunto de suas características e pelas relações existentes entre os caracteres faciais, e não por elementos faciais isolados.

MACHADO, Carlos Eduardo Palhares; *et al. Tratado de antropologia forense: fundamentos em metodologias aplicadas à prática pericial*. São Paulo: Millennium, 2022, com adaptações.

Texto 2

Gerência de identificação faz reconstrução facial de vítima encontrada morta em Aparecida

(16/6/2020) A Gerência de Identificação da Polícia Civil de Goiás, juntamente com a Coordenação de Pessoas Desaparecidas da Secretaria de Segurança Pública, realizou a reconstrução facial de um jovem encontrado morto. O corpo deu entrada no Instituto Médico Legal (IML) no dia 13 de maio deste ano e foi encontrado na Rua Severiano Moreira, bairro Nova Olinda, Aparecida de Goiânia. Não foi possível fazer a identificação biométrica por causa do estado das impressões digitais [...]. A divulgação da imagem por meio da reconstrução facial pôde ajudar os familiares a identificarem a vítima.

Disponível em: <<https://www.policiacivil.go.gov.br/ultimo-segundo/gerencia-de-identificacao-faz-reconstrucao-de-vitima-encontrada-morta-em-aparecida/>>.
Acesso em: 5 jun. 2024, com adaptações.

Considerando que os textos apresentados têm caráter meramente motivador, redija um texto dissertativo-argumentativo acerca do tema “reconstrução facial forense”. Aborde, necessariamente, os seguintes tópicos:

- (i) os métodos de identificação e como a reconstrução facial forense se insere nesse contexto; **[valor: 3,0 pontos]**
- (ii) os métodos da técnica tridimensional para escultura facial, com a indicação dos nomes das escolas a que pertencem; **[valor: 1,5 ponto]**
- (iii) a Antropologia Forense relacionada à reconstrução facial forense; e **[valor: 2,5 pontos]**
- (iv) os desafios da reconstrução facial forense no Brasil. **[valor: 3,0 pontos]**

SITUAÇÕES EM QUE OS TEXTOS NÃO SERÃO CORRIGIDOS, SERÃO ANULADOS OU RECEBERÃO NOTA ZERO

- A folha de texto definitivo da prova discursiva contém assinatura ou rubrica.
- A folha de texto definitivo da prova discursiva contém, em outro local que não o apropriado, qualquer palavra ou marca que a identifique.
- O texto definitivo da prova discursiva não tem início na linha identificada com o número 1, na página inicial da folha de texto definitivo da prova discursiva.
- O texto definitivo da prova discursiva apresenta fuga ao tema.
- O texto definitivo da prova discursiva apresenta número de linhas inferior a 20 (vinte). Será computada como linha aquela que apresentar pelo menos uma palavra inteira, não se considerando fragmentos de palavras resultantes da divisão silábica ao final da linha anterior.
- Outros elementos eventualmente descritos no edital.

PADRÃO DE RESPOSTA ESPERADO PARA OS TÓPICOS DA QUESTÃO

A reconstrução facial forense é um instrumento de grande valia para o processo de identificação na perícia criminal e o perito Odontologista pode lançar mão desse recurso para iniciar os procedimentos que levam ao estabelecimento da identidade de um indivíduo, particularmente na resolução de casos complexos, quando, muitas vezes, só se dispõe de um crânio esqueletizado e não há elementos objetivos que o liguem a algum desaparecido.

TÓPICOS

- (i) Nesse tópico é importante relatar acerca da classificação quanto aos métodos primários e secundários de identificação. Os métodos primários são aqueles que podem estabelecer a identidade humana de forma segura, objetiva e isolada, sem hierarquia entre eles; entre estes encontram-se a análise papiloscópica, a odontológica e de DNA, além do número de série de componentes protéticos e implantes, recentemente inserido pela Interpol. Nesse sentido, a reconstrução facial faria parte dos métodos secundários, uma vez que viabilizaria o reconhecimento facial, podendo contribuir para o processo de identificação. Além disso, é importante contextualizar que há os métodos comparativos e reconstitutivos. Nos casos dos métodos comparativos, há registros *ante mortem* e *post mortem*, nos quais se incluem a odontologia, a papiloscopia e o DNA. Já nos métodos reconstitutivos, nos quais a reconstrução facial está inserida, há apenas um dos registros, *ante mortem* ou *post mortem*.
- (ii) Aqui o candidato deverá indicar os três métodos usados na técnica tridimensional de escultura facial e descrevê-los: o método russo, que utiliza a reconstrução dos músculos sobre o crânio com apoio de marcadores de tecido mole e finaliza com a escultura da pele; o método americano, que utiliza guias de tecidos moles com base em tabelas de espessura criadas a partir do perfil antropológico do indivíduo; e o método de Manchester, ou britânico, que mescla os métodos russo e americano e utiliza as guias de espessura do método americano e a abordagem anatômica do método russo.
- (iii) Para responder este tópico, o candidato poderá contextualizar a antropologia, mostrando que a interpretação das características esqueléticas de uma ossada possibilita estimar o perfil biológico do indivíduo (idade, sexo, altura e afinidade populacional), o qual é de fundamental importância para possibilitar o trabalho de reconstrução facial. Ademais, é importante mostrar a relevância da craniometria, que são as mensurações feitas a partir do crânio seco, utilizando o plano de Frankfurt para garantir a padronização da orientação do crânio, além de ser essencial o conhecimento dos pontos craniométricos, que são pontos-chaves para a reconstrução facial.
- (iv) Finalmente, o candidato deve abordar os diversos desafios: a falta de referenciais craniométricos para algumas características faciais, como cor dos olhos, cor dos cabelos, rugas e linhas de expressão; as alterações faciais realizadas em vida por meio de procedimentos estéticos que não estarão na face recriada; a grande miscigenação brasileira; a compleição física do indivíduo; a subjetividade do operador e a implementação nos serviços periciais brasileiros.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DOS QUESITOS DA PROVA

De acordo com o item 14.1.14 do edital normativo, a seguir serão apresentados os parâmetros de avaliação com a respectiva valoração.

1) Parâmetros linguísticos (atribuídos por especialistas em língua portuguesa)

- a) **Texto (TX)** – pontuação máxima de 2,00 pontos: serão verificados o atendimento ao tipo textual solicitado, o respeito às margens da folha de texto definitivo, a paragrafação, a organização textual e a legibilidade.
- Pontuação 0,00 – Não atendimento ao tipo textual solicitado.
 - Pontuação entre 0,00 e 1,00 – Atendimento ao tipo textual solicitado, porém ultrapassando os limites estabelecidos para as margens da folha de texto definitivo e (ou) não indicação clara de abertura de parágrafo e (ou) grafia que dificulte a identificação de grafemas e (ou) ocorrência de rasuras que dificultem a leitura de letras/vocábulo.
 - Pontuação entre 1,00 e 2,00 – Atendimento ao tipo textual solicitado, respeito aos limites das margens da folha de texto definitivo, indicação clara de abertura de parágrafos, nitidez caligráfica na maior parte do texto e ocorrência de poucas rasuras que não comprometam a identificação de letras/vocábulo.
- b) **Tema (TM)** – pontuação máxima de 2,00 pontos: será avaliada a abordagem do assunto proposto, considerando todos os tópicos solicitados.
- Pontuação 0,00 – Fuga ao tema: texto que não trata do tema proposto, de modo que o assunto não é abordado em nenhum trecho da prova discursiva, mesmo que de forma ampla.
 - Pontuação entre 0,00 e 1,00 – Tangência: menciona um, dois, três ou os quatro tópicos do tema, mas não o(s) relaciona ao tema da prova discursiva ou apresenta explanação superficial ao relacioná-los à temática proposta.
 - Pontuação entre 1,00 e 2,00 – Menciona os quatro tópicos propostos, relacionando-os ao tema da prova e de forma bem fundamentada.
- c) **Coerência (CR)** – pontuação máxima de 2,00 pontos: serão analisadas a fluência na modalidade escrita da língua portuguesa, a clareza e a relação lógica na exposição de ideias.
- Pontuação 0,00 – Não se identificam lógica no desenvolvimento das ideias apresentadas e nem ligação entre elas e (ou) há contradição entre as informações inseridas no texto.
 - Pontuação entre 0,00 e 1,00 – Verifica-se apresentação clara das ideias, porém observam-se falhas na estruturação lógica entre a ideia principal e as ideias secundárias.
 - Pontuação entre 1,00 e 2,00 – Observa-se uniformidade na estrutura da produção textual, argumentos consistentes e linha de raciocínio lógica entre todas as ideias apresentadas.
- d) **Coesão (CS)** – pontuação máxima de 2,00 pontos: será observado o emprego harmônico e diversificado de elementos coesivos, de modo a desenvolver o adequado encadeamento da estrutura textual.
- Pontuação 0,00 – Não se constata harmonia no encadeamento das ideias apresentadas e nem mecanismos de coesão, ou esses mecanismos são empregados de forma desconexa ao longo de todo o texto, ou seja, não há articulação.
 - Pontuação entre 0,00 e 1,00 – Identifica-se estrutura textual mediana, pois o texto apresenta falhas no encadeamento lógico das ideias. Há pelo menos um elemento coesivo intraparágrafo.
 - Pontuação entre 1,00 e 2,00 – Verifica-se adequado encadeamento do texto, com ligação harmoniosa entre as orações e os parágrafos por meio de mecanismos linguísticos. Há emprego pertinente de elementos coesivos inter e intraparágrafos.
- e) **Erros (ER)** – pontuação máxima de 2,00 pontos: será avaliado o conhecimento na modalidade escrita formal da língua portuguesa no que se refere aos aspectos morfosintáticos e semânticos do idioma.

2) Parâmetros técnicos (atribuídos por especialista na área técnica do cargo)

Argumentação (AR): 10,0 pontos.

Para esta prova discursiva, cada tópico descrito no enunciado receberá a pontuação máxima determinada para ele caso os parâmetros técnicos sejam integralmente contemplados. Na ocorrência de atendimento parcial aos referidos parâmetros, o candidato receberá pontuação menor conforme a avaliação do especialista na área técnica do cargo.

- (i) 3,0 pontos
- (ii) 1,5 ponto
- (iii) 2,5 pontos
- (iv) 3,0 pontos

Brasília-DF, 2 de setembro de 2024.

Coordenação Pedagógica

Instituto Americano de Desenvolvimento – IADES